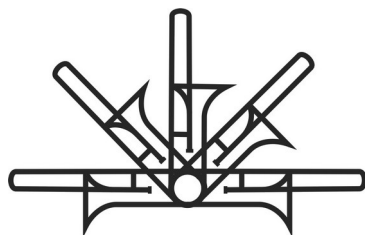


XIII Simpósio Científico da ABT- 2024
Submissão: 16/07/2024 – aceite: 29/07/2024
ISSN: 2594-8784



A IMPROVISACÃO COMO COMPLEMENTO PEDAGÓGICO NAS ATIVIDADES DE ENSAIO DO CORAL DE TROMBONES

IMPROVISATION AS A PEDAGOGICAL COMPLEMENT IN THE TROMBONE CHOIR REHEARSAL ACTIVITIES

Luiz Caio Jorge das Neves
Universidade do Estado do Amazonas-UEA
lcjdn.mus19@uea.edu.br

Palavras-chave: Corais de Trombones, Prática coletiva, improvisação.

Keywords: Trombone Choirs, Collective Practice, improvisation.

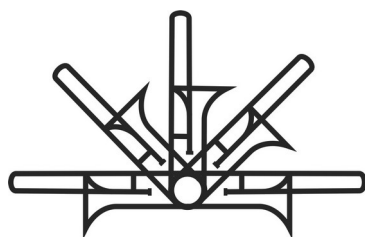
INTRODUÇÃO

No ambiente de ensaio de um coral de trombones, diversos parâmetros musicais como sonoridade, afinação e técnica são trabalhados para alcançar um conjunto homogêneo e uma sonoridade equilibrada. No entanto, um aspecto frequentemente negligenciado é a improvisação. A improvisação não apenas enriquece a expressão musical, como trabalha a interpretação musical e o estudo de linguagem musical.

Diante disso, este trabalho tem como objetivo abordar o estudo da improvisação dentro dos ensaios de grupos homogêneos como coral de trombones, de maneira gradual e de fácil entendimento para todos os integrantes. Utilizando métodos pedagógicos de ensino musical que incentivam a inventividade e a criatividade, além do estudo da harmonia na prática e a construção melódica.

Alimenta o repertório de possibilidades criativas sobre as quais os alunos podem agir, transformando, reconstruindo e reintegrando ideias em novas formas e significados. (SWANWICK, 2003, p.13)

XIII Simpósio Científico da ABT- 2024
Submissão: 16/07/2024 – aceite: 29/07/2024
ISSN: 2594-8784



O modelo C(L)A(S)P de Keith Swanwick,(1979) se refere a uma abordagem educacional na qual a música é vista como uma forma de linguagem onde cada letra traz um significado importante para o desenvolvimento musical Composição (C), Apreciação (A) e Performance (P), e dois parâmetros periféricos - Estudos Acadêmicos (L) e Aquisição de Habilidades (S).

A composição está diretamente ligada à criação musical, podendo integrar a improvisação como um subparâmetro importante na formação do instrumentista. Keith Swanwick (2003) considera a improvisação essencial para o desenvolvimento musical, especialmente na educação. Para desenvolvê-la, é crucial criar um ambiente de aprendizagem onde a improvisação seja valorizada e encorajada.

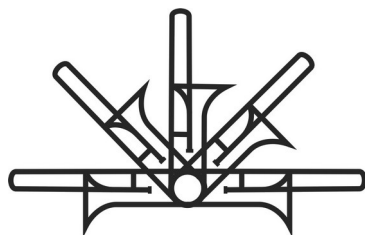
Incluir a redução do medo de cometer erros e promover a exploração criativa. Introduzir a improvisação de forma gradual, começando com exercícios simples para experimentar sons e ideias musicais. Ensinar conceitos fundamentais como harmonia, escalas e estruturas rítmicas, além de expor os músicos a diversos estilos e gêneros. Isso fornece uma base para a prática da improvisação e mostra como habilidades como composição, performance e análise se inter-relacionam e se reforçam.

Oferecer formas lúdicas de abordar o estudo da improvisação em um grupo homogêneo como o coral de trombones, pode garantir a eficiência no aprendizado dos conceitos e ideias improvisatórias.

Como por exemplo um jogo de improvisação. com objetivo de limitar as informações para que os integrantes possam organizar suas ideias, base harmônica simples com um ou dois acordes, estabelecer um número limitado de notas, apresentar células rítmicas incentivar a discussão durante a análise da base a ser trabalhada.

Posteriormente é preciso expandir o campo das possibilidades criativas, usando escalas e padrões rítmicos diferentes, analisando o resultado sonoro em conjunto afim de estabelecer o que pode vir a ser mais interessante ou menos interessante.

XIII Simpósio Científico da ABT- 2024
Submissão: 16/07/2024 – aceite: 29/07/2024
ISSN: 2594-8784



2. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho destaca a importância e sugere formas de otimizar o estudo da improvisação nos ensaios de grupos homogêneos, como corais de trombones. A inserção da improvisação deve ser gradual e de fácil entendimento para todos os integrantes.

Utilizando métodos pedagógicos que incentivam a criatividade, além do estudo da harmonia na prática e da construção melódica, podemos conseguir estabelecer uma abordagem sistemática para o desenvolvimento da improvisação.

A princípio podemos refletir que a inserção da improvisação nos ensaios pode contribuir significativamente para o desenvolvimento musical dos participantes, promovendo maior coesão do grupo e permitindo uma expressão musical mais rica e diversificada.

No entanto, algumas limitações são identificadas, como a necessidade de tempo adicional para a prática da improvisação e a adaptação dos músicos a essa nova abordagem.

Para futuros estudos, sugerimos explorar técnicas avançadas de improvisação, integrar diferentes estilos musicais e aplicar essa metodologia a outros grupos. Este trabalho valoriza a improvisação na educação musical, mostrando que é possível incorporá-la de forma eficaz e acessível.

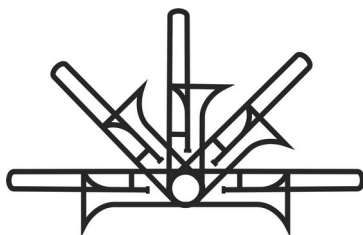
REFERÊNCIAS:

LAUDARES, R. C. S. **Ensino e Aprendizagem De Improvisação Em Um Curso Superior De Música**. Minas Gerais, UFMG, 2013. p.101-103.

SWANWICK, K. **Ensinando música musicalmente**. tradução de Alda Oliveira e Cristina Tourinho.
São Paulo: Moderna, 2003

CRUZ, F. V. Da; JUSTO, J. S. **O JAZZ E A EDUCAÇÃO MUSICAL DO SÉCULO XX**. Colloquium Humanarum, São Paulo, vol. 9, n. Especial, p. 1224-1227, 2012.

XIII Simpósio Científico da ABT- 2024
Submissão: 16/07/2024 – aceite: 29/07/2024
ISSN: 2594-8784



JÚNIOR, S. G. ENSINO DA IMPROVISAÇÃO PARA TROMBONE NA MÚSICA BRASILEIRA. 2023. 109 f. Dissertação (Mestrado em Pós-Graduação Profissional em Musica) - Escola de Música, UFBA, Salvador, 2023.

SILVA, R. C. L. ENSINO E APRENDIZAGEM DE IMPROVISAÇÃO EM UM CURSO SUPERIOR DE MÚSICA. 2013. 193 f. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Música) – Escola de Música, UFMG, Belo Horizonte, 2013.

SANTOS, B. N. dos. TROMBONE CRIATIVO: UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA PARA O ENSINO DA CRIATIVIDADE MUSICAL UTILIZANDO O INSTRUMENTO COMO PONTO DE PARTIDA. 2022. 100 f. Dissertação (Mestrado em Pós-Graduação Profissional em Música) – Escola de Música, UFBA, Salvador, 2022.